

negócios

ACILIS promove conferência

Uma conferência sobre comércio com o título "Um comerciante não fala em crise" realiza-se terça-feira no Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria, a partir das 21h15. O orador é o professor universitário Rafael Nascimento e a organização é da ACILIS.

Surfistas tornam-se empresários

Moda → Mercado em expansão está a gerar novos negócios e o distrito de Leiria acompanha a onda



→ João Pedro Malheiros e Marta Vaz Alberto inovaram no fabrico do miolo das pranchas de surf e agora querem competir na exportação

O mar está de feição para a Master Blank, uma nova empresa de Alcobaça que fornece espumas rígidas para pranchas de surf. O negócio é único em Portugal e em Junho deu a vitória na nona edição do Prémio Jovem Empreendedor, atribuído pela ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários.

João Pedro Malheiros e Marta Vaz Alberto criaram, em parceria com a Universidade do Minho, uma fórmula e uma técnica inéditas para fabricar espumas de poliuretano em baixa densidade. Entre outras coisas, conseguem, pelo mesmo preço da concorrência, conferir qualquer forma desejada ao miolo da prancha (o blank). Significa

isto que o cliente - o shaper responsável pelo acabamento final - obtém flexibilidade e uma drástica poupança de tempo.

A Master Blank iniciou actividade em 2007 na expectativa de aproveitar a enchente da fileira do surf em Portugal, que até ao agravamento da crise económica acontecia a dois dígitos por ano. "O mercado tem crescido imenso", afirmam João Pedro Malheiros e Marta Alberto, também apostados em cavalgar o circuito da exportação.

Os objectivos passam por chegar às 10 mil unidades por ano. Atribuído por um júri liderado por Daniel Bessa, o prémio da ANJE, o mais antigo na área do empreendedorismo e in-

vação, vale 19.500 euros e será aplicado justamente na promoção do negócio, em especial no estrangeiro, uma prioridade.

Mais praticantes. "O surf é um nicho que mesmo com a crise continua a crescer", reforça João Pedro Malheiros. Uma demonstração desta ideia são as escolas de surf que têm vindo a multiplicar-se. A Federação Portuguesa de Surf reconhece 112 em 2009, das quais sete no distrito de Leiria. Mas este Verão há pelo menos outras três a iniciar actividade em Paredes de Vitória, S. Pedro de Moel e Praia da Vieira.

Nesta onda, a Murillo's Academy surgiu em 2006 por iniciativa de Miguel

André. "Estamos a perspetivar vários públicos-alvo: empresariais, escolas, férias desportivas, turistas estrangeiros", explica.

Em 2009, a escola de S. Pedro de Moel estreou um regime de mensalidades que permite ter turmas a funcionar o ano inteiro pela primeira vez, algo "bastante importante" para equilibrar as contas e diminuir a sazonalidade do negócio, reconhece Miguel André.

Neste regime estão 19 utentes que pagam desde 30 euros por mês. Pela escola já passaram 600 alunos. A maioria resultam de um protocolo com uma instituição de ensino ou são praticantes ocasionais, estrangeiros e portugueses, que passam férias em

S. Pedro de Moel.

Nazaré e Peniche também estão na rota desta maré e vão receber dois dos sete centro de alto rendimento em surf previstos no país. Estima-se que só o comércio de material, roupa e acessórios movimentem por ano 30 a 40 milhões de euros em Portugal. Já há 9.500 federados e vendem-se 10 mil pranchas anuais. O economista Ernâni Lopes, no seu estudo sobre a economia do mar, dedica um capítulo ao surf, notando que ostenta um notório crescimento e maior procura por parte dos segmentos de elevado nível socioeconómico.

Inovação premeia empresa de Alcobaça

→ Começaram em Pataias em 2007 e estão de malas feitas para outra área industrial no concelho de Alcobaça. A expectativa é alcançar a breve prazo uma produção de 10 mil unidades. Actualmente são três colaboradores e os dois sócios, João Pedro Malheiros e Marta Vaz Alberto.

→ Graças a um processo de fabrico inovador, que recorre a um material preparado para o efeito, a Master Blank venceu a nona edição do Prémio Jovem Empreendedor da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários. A empresa usa espumas rígidas em poliuretano de baixa densidade para fabricar o esqueleto

→ A estratégia da empresa baseia-se na utilização das espumas rígidas noutras áreas. A primeira são as placas de isolamento térmico e acústico para edifícios, sob a designação Master Block. Devido à nova legislação energética, "há uma procura maior de novos materiais por parte de arquitectos e engenheiros", refere Marta Alberto. O poliuretano tem o benefício de minimizar as transferências de energia.

→ No surf, as espumas rígidas da Master Blank têm várias vantagens, incluindo um peso menor para a mesma rigidez e prazos de entrega mais curtos. A maior vantagem, contudo, é a possibilidade de assumir qualquer forma. "O nosso ponto forte em relação à concorrência é a customização", afirmam João Pedro e Marta.

Cláudio Garcia
claudio.garcia@regiãodeleiria.pt